

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - FERREIRA, Frederico Poley Martins. Crianças e adolescentes em situação de rua e seus macro determinantes. Saúde Soc. São Paulo, v. 20, n. 2, p. 338-349, 2011.

2) Resumo e Palavras-Chave - Este trabalho está baseado nos resultados de uma pesquisa realizada simultaneamente em 20 cidades do Estado de Minas Gerais, no ano de 2007, que teve como objeto de análise todas as crianças e adolescentes com idade até 18 anos incompletos que morassem ou estivessem exercendo qualquer tipo de trabalho nas ruas, nos diversos períodos do dia (manhã, tarde ou noite), durante uma semana de referência. O artigo tem como objetivo analisar o impacto de algumas características agregadas de cada município ao respectivo número de crianças identificadas. Através de regressões lineares multivariadas foram correlacionadas a proporção de crianças e adolescentes em situação de rua em relação aos diferentes Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e seus diversos componentes. Os resultados foram significativos, em especial no que se refere às variáveis “escolaridade dos adultos” e “longevidade”. Entre as principais conclusões tem se que parecem existir fatores ou características de caráter comunitário que propiciam ou não a maior ocorrência de crianças trabalhando nas ruas.

Palavras-Chave: crianças e adolescentes; determinantes; municípios; rua; trabalho.

3) Objetivo do estudo - analisar o impacto de algumas características agregadas de cada município ao respectivo número de crianças identificadas.

4) Tipo de pesquisa – quantitativa. Baseado nos resultados de uma pesquisa realizada simultaneamente em 20 cidades do Estado de Minas Gerais, entre 20 e 26 de agosto de 2007, que teve como objeto de análise todas as 3.020 crianças e adolescentes com idade até 18 anos incompletos que morassem ou estivessem exercendo qualquer tipo de trabalho nas ruas, nos diversos períodos do dia (manhã, tarde ou noite), durante uma semana de referência. Nos casos em que as crianças eram muito pequenas (com idade inferior a 7 anos), o questionário foi respondido por algum adulto ou criança mais velha que as acompanhavam. Também foram incluídas aquelas crianças/adolescentes com trajetória de rua e que estivessem em instituições do tipo “casas de passagem” e “abrigos” a menos de três meses em relação à data da pesquisa.

5) Período da pesquisa – não se aplica.

6) Forma de coleta de dados – não se aplica.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - através de regressões lineares multivariadas foram correlacionadas a proporção de crianças e adolescentes em situação de rua em relação aos diferentes Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e seus diversos componentes.

8) Resultados / dados produzidos - entre as principais conclusões tem-se que parecem existir fatores ou características de caráter comunitário que propiciam ou não a maior ocorrência de crianças trabalhando nas ruas. Basicamente, não adianta focarmos apenas nas características das crianças e adolescentes sem nos preocuparmos com seu entorno, aqui entendido como as especificidades das comunidades nas quais estão inseridas. Identificar quais variáveis, de fato, interferem no comportamento comunitário e familiar é um grande desafio. Melhorias relacionadas à educação significam reduções consideráveis no número relativo de crianças e adolescentes encontrados nas ruas. Já no que se refere ao componente renda, a pobreza não se revela necessariamente como um determinante para a permanência das crianças nas ruas. Sobre a componente longevidade, variações positivas na esperança de vida da população municipal se correlacionam negativamente com o número relativo de crianças e adolescentes encontrados nas ruas (apresenta tabelas).

9) Recomendações - de uma maneira geral, as ações relacionadas a crianças e adolescentes em situação de rua são complexas e de média e longa duração. A atuação pública e os serviços ofertados devem observar essa característica dos problemas abordados. Existe a necessidade de racionalização, principalmente na forma de ação dos órgãos públicos, tanto no que se refere à fiscalização do cumprimento da legislação, como no estabelecimento de políticas de planejamento, incluindo-se nesse aspecto a elaboração geral das políticas públicas. No entanto, para que isso ocorra a contento, são necessários, cada vez mais, dados, avaliações e estabelecimento de relações causais entre as variáveis sociais analisadas.

10) Observações e destaques - os levantamentos disponíveis sobre crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil normalmente se referem a estudos de caso, circunscritos a determinadas cidades, espaços e períodos. Esses trabalhos padecem de pelo menos duas limitações: por um lado, a maioria das pesquisas se restringe às grandes cidades, geralmente sedes de regiões metropolitanas. Por outro lado, mesmo para esses tipos de municípios, os estudos tendem a ter fortes limitações de comparabilidade, tanto em decorrência da diversidade metodológica – das estratégias de coleta dos dados, dos instrumentos de coleta – como em virtude de as pesquisas ocorrerem em períodos muito distintos – aspectos importantes para um fenômeno cujas características variam muito. Também no que se refere, propriamente, à identificação das crianças e adolescentes em situação de rua, ocorre uma série de problemas.

Por exemplo, considerando-se as pesquisas oficiais, como os Censos Demográficos ou mesmo as Pesquisas Nacionais por Amostra Domiciliar (PNAD), é extremamente complexo definir quem de fato seriam essas crianças. Seja devido ao aspecto de não identificar o que elas fazem nas ruas, já que muitas estão nos setores informais da economia, seja porque muitas famílias que se mantêm nas ruas também não possuem domicílio.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

